

HOJORA

ANO 6 - Nº 193 - Joinville (SC) 16 de fevereiro de 1995 - edição semanal - Preço exemplar R\$ 0,80.



Guerra das sapatilhas
- A dança macabra do festival

Procon
adverte: pais de alunos devem criar associação para combater aumento exagerado da mensalidade

Vereador doa veículo para associação de moradores.

Funcionários do São José lutam por melhores salários. Pág. 6

Golpe do bilhete premiado rende mais de US\$ 6 mil dólares. Pág. 8

Partido Geral dos Trabalhadores é criado em SC por joinvilense. Pág. 5

Destruição, medo e morte na enchente de Joinville

Mais de 5 mil pessoas ficaram desabrigadas na pior enchente dos últimos 40 anos em Joinville. A queda da Barragem do Rio Cubatão é uma grande preocupação, já que o rio tomou o curso normal. Muitas residências estão ameaçadas, caso haja fortes temporais. Págs. 6 e 7.



Reforma de gente fina

"O Ministro da Previdência, Reinhold Stephanes, já anunciou que, pelo projeto do Governo, "a aposentadoria por tempo de serviço acaba". Isso poderá ser feito de maneira simples. O presidente propõe ao Congresso uma emenda constitucional retirando o assunto da Carta. Com a concordância de três quintos dos parlamentares, será preparada uma lei ordinária com o novo sistema de cálculo para a aposentadoria, se ele for aprovado pelo Congresso, está encerrado o assunto.

Essa maravilha reformista está sendo produzida por gente muito fina.

- Reinhold Stephanes, que vai elaborar o projeto, tem 56 anos. Aposentou-se como funcionário da Prefeitura de Curitiba aos 46 anos, com 20 anos de trabalho, com salário de secretário municipal.

- Fernando Henrique Cardoso, que vai assinar o projeto, foi cassado pela ditadura e aposentou-se pelo Universidade de São Paulo, recebendo perto de R\$ 5 mil. Pelos 11 anos de mandato cumpridos como senador, poderá receber, a partir de janeiro, mais R\$ 850,00.

- José Sarney, que provavelmente estará presidindo o Congresso que vai votar o projeto, também está aposentado. Ganha R\$ 7.600,00 como ex-presidente e ex-governador do Maranhão.

- Deputados e Senadores, que vão demonstrar que, pela vontade dos representantes do povo, é absurdo um cidadão aposentar-se depois de 35 anos de trabalho, aposentam-se com oito anos de mandato, ganhando em média 36 salários mínimos.

A discussão da Previdência ganharia honorabilidade se esses finos senhores abrissem mão de todas as suas aposentadorias especiais e se alistassem no INSS. Nele 78% dos cidadãos aposentados recebem até um salário mínimo."

Esta matéria é um resumo da coluna de Élio Gaspari publicada no Diário Catarinense do dia 31/12/94.

Salário anual dos parlamentares *

(em reais)

Brasil*	121.560,00
EUA	102.125,00
Alemanha	93.000,00
Itália	95.512,50
França	67.500,00
Holanda	55.425,00
África do Sul	43.300,00
Grã-Bretanha	41.462,50
Suíça	28.350,00
Grécia	20.187,50
Índia	2.875,00

* Quase sempre esses salários são pagos também aos ministros.

** Esse salário também será pago aos ministros e altos magistrados.

A dança macabra do festival

Há um adágio popular: "Em time que está ganhando não se mexe". Esta máxima popular não foi seguida a risca pelo prefeito Wittich Freitag, que não cedeu aos apelos e exonerou a coordenadora geral do festival, Albertina Tuma. Toda essa polêmica, foi causada pela insubordinação da exonerada que negava-se em atender as ordens da sua "superior" Mila Ramos, presidente da Fundação Cultural de Joinville.

Há muitas acusações contra a coordenação anterior, principalmente pela falta de critérios nos gastos e orçamentos. Freitag tido e havido como um prefeito "mão de boneca" determinou a adoção de uma linha dura no orçamento para o ano de 95. Mila na entrevista à imprensa falou que Albertina, proprietária de uma empresa de realizações de eventos, usava a máquina administrativa do município para desenvolver os projetos particulares. Telefonemas foram vários e de posse das guias mostrou mais de 20 deles para a casa da bailarina Cecília Kerche, que sempre em Joinville era tratada como uma princesa. Custos elevados na ordem do dia, na execução do festival.

Parte da imprensa local que "lucrava" com a situação anterior, faz críticas à fundação e ao prefeito, alegando que "há um assassinato cultural, com a saída da Albertina". Grande engano. E em resposta a estas colocações, Freitag foi bem claro e taxativo: "Se o festival depender de uma só pessoa, é melhor acabar". Um jornalista perguntou para Mila Ramos, se não havia condições de descontar os telefonemas da empresa da Albertina, da folha de pagamento. Não, foi a resposta curta e clara da dirigente maior da fundação.

Há muitos questionamentos e preocupações com a saída de Albertina e sua equipe. Muitos que participavam do antigo status quo, alegam que é melhor acabar com o festival. No Jornal A NOTÍCIA, na página 25, do último dia 8/02/95, uma declaração de Mirian Garcia Régis Beppler, chefe da Comissão de Relações Públicas, um tanto quanto audaciosa, "não posso colocar meu nome em jogo com uma equipe despreparada. É melhor Joinville perder o festival se não possuir gente experiente. "Uma pergunta pertinente que a cidade faz: "Se Albertina morrer, o festival

acaba?". Evidente que não. Ela fazia parte da engrenagem de uma equipe e, como equipe o festival vai prosseguir, com certeza, brilhante como até aqui vem sendo realizado. Os primeiros festivais, não foram tão brilhantes assim. Num dos festivais, talvez o de 1985, quando algumas apresentações foram realizadas na Sociedade Harmonia Lyra, a competente bailarina Beatriz Goldmann fez sérias críticas aos organizadores do festival, pela participação de mais de 100 grupos, sendo que as apresentações passavam das 2 horas da madrugada. Goldmann foi demitida na hora.

Se alguém tiver acesso ao relatório feito por uma comissão de vereadores que apurava possíveis irregularidades na Fundação, durante a gestão do prefeito Luiz Gomes, poderão encontrar alguns graves absurdos nas contas dos antigos festivais.

Não precisa ser gênio para coordenar este festival, como faz o jornalista Suzana Braga, em entrevista ao JORNAL A NOTÍCIA, no dia 8/02/95, na página 25. O novo coordenador Rolf Sell há muitos anos trabalhando com Albertina, no

Festival, na defesa da cultura, pode perfeitamente dar prosseguimento ao projeto original. Uma cidade não pára quando há troca de prefeito. Uma empresa não deixa de produzir quando há modificações no seu quadro diretivo. Um clube não deixa de jogar a partir da mudança do treinador ou presidente. Muito pelo contrário, a prática nos ensina, que mesmo com o time vencedor, há necessidade de mudanças, de comando. Com certeza o festival não vai ser assassinado. Criado na anterior administração do prefeito Freitag, hoje novamente no comando do município quer a sequência deste sucesso, mas, com critérios nos gastos.

Lendo várias citações nos jornais, chega-se a clara conclusão de que os mais ácidos críticos, são justamente aqueles que vão perder influências e mordomias no staff do Festival de Dança de Joinville. Com certeza outros irão ocupar seus lugares. O festival não irá acabar com a saída de Albertina Tuma, poderá simplesmente acabar por causa da incompetência e burrice de muita gente. Outra coisa: com certeza o festival não é feito para a comunidade participar. Ela fica de fora.

Aires Zacarias, editor

Pais devem formar associações

Nesta quarta-feira o governo federal promoverá reunião com representantes de pais de alunos de escolas particulares para orientar e discutir o aumento de mensalidades escolares. Para poder participar há necessidade que exista uma associação representativa. Joinville

ficará de fora, pois os pais ainda não fizeram uma entidade representativa, de acordo com coordenador do Procon-Joinville, Alair Bernardes.

Ele orienta que os aumentos não devem ser pagos, a não ser em casos de convenção

coletiva de professores cujo índice seja repassado aos docentes. Alair diz que há três interpretações diferentes da legislação que regulamenta o aumento de mensalidades, por isso que há tanta discussão. Fomenta pais para que formem associações para formalizar denúncias, e re-

clama do grande número de reclamações anônimas. "Os pais têm medo de represálias, de perseguição a seus filhos e isso gera um desconforto e insegurança", lamenta o coordenador do Procon.

EXPEDIENTE

JORNAL HORA H

Desde: 15 de janeiro de 1980

Fundador: Aderbal Tavares Lopes.

ARZ COMUNICAÇÃO & JORNALISMO LTDA.

CGC - 86.910.219/0001-09

Rua dos Farmacêuticos - 94

Petrópolis - Bairro Itaum - Joinville

CEP 89.232-460

Telefone: (0474) 26-0111 - 36-2960

EDITOR GERAL

Aires Zacarias da Rosa Filho

REG. PROF. Nº 138/81 - MT/SC

DIRETOR COMERCIAL

Roberto Zacarias da Rosa

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.



**TRANS
DECORE**

TRANS-DECORE
TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA.

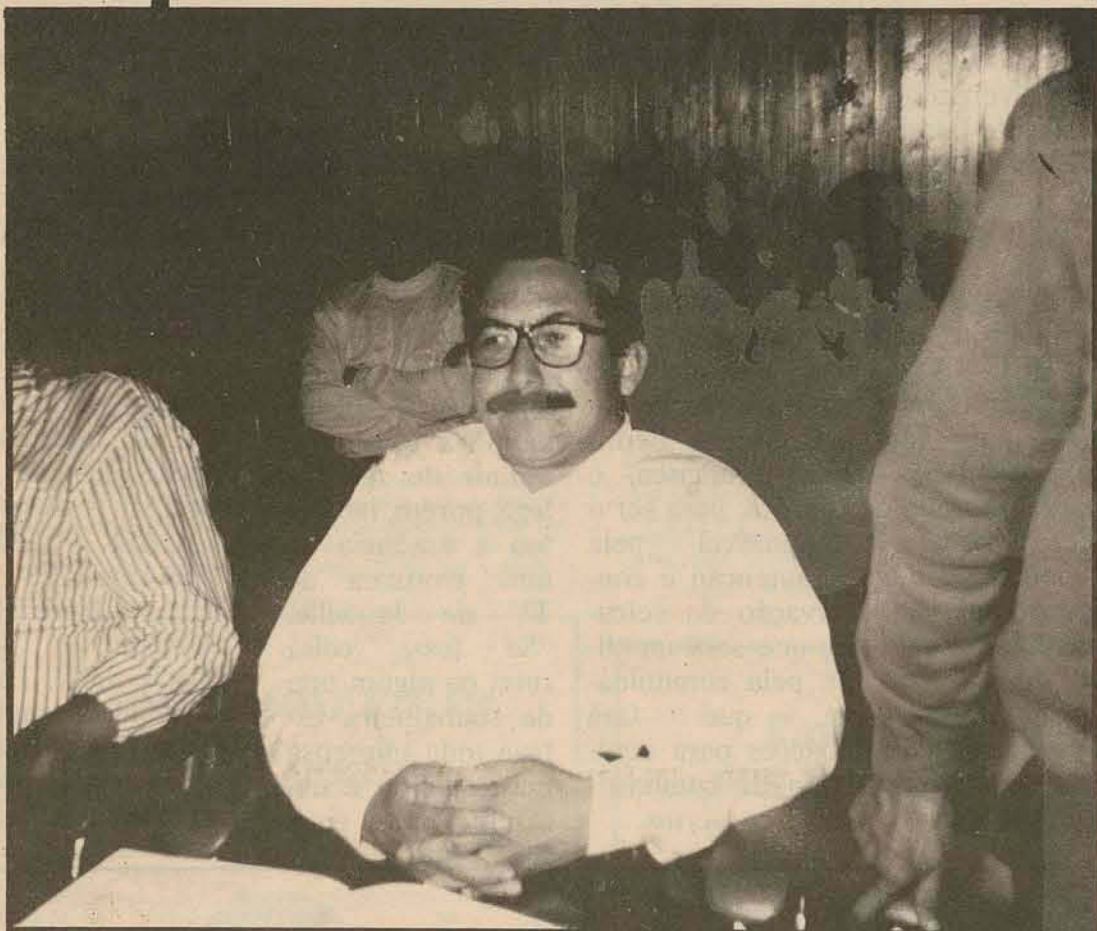
Cargas para todo o País

Rua: Santos 138 -
sala 2 - Joinville/SC.

TEL.: (0474) 22-6724

AGENDA *do* Zaca

Saindo Fora



O vereador Josué Vieira, do PMDB em Araquari entrando em licença. Preparando-se para o vestibular de inverno, onde vai tentar a Faculdade de Direito. Na Câmara em seu lugar assume o vereador Paulinho, do PMDB é claro.

ARTE EM MADEIRA



ESQUADRIAS
VIEIRA
REBELLO

Fabricamos sob encomenda
todos os estilos

CONSULTE NOSSOS PREÇOS

Rua Osvaldo Cruz, 363

FONE: (0474) 33-3104.

Gostei do Freitag

Em entrevista à imprensa no dia 7/2, ao falar sobre o festival de dança, o prefeito Wittich Freitag foi claro, incisivo: "O festival não pode depender de apenas uma pessoa. Se for assim, é melhor ele acabar". Exonerou a coordenadora Albertina Ferraz Tuma. No primeiro round a tijuicana Zelândia Ramos dos Anjos, a poetisa Mila Ramos, venceu a Albertina, Odete, Sílvia e cia. bela.

Abusos nas Contas

Uma bem informada fonte da Fundação Cultural de Joinville, falou à boca pequena, que os gastos dos festivais eram coisa de louca. Chegaram a pagar uma passagem para um bailarino, tipo "afetado", porque ele sentiu saudades do seu gatinho e queria dar mingau ao bichano. Saiu num dia, voltou no outro. Para um outro bailarino, chegaram a pagar uma clínica veterinária para cuidar de um cachorrinho de estimação. Por essas e outras que Mila Ramos estava de olho na coordenação geral. Num dos festivais da administração Luiz Gomes, e no relatório apresentado na Câmara, Albertina Tuma faturou mais de 100 horas extras e levou uma grana sem tamanho.

Solução Caseira

Com certeza o Festival de Dança em 95 não vai perder em técnica e qualidade. O coordenador geral será Rolf Sell, que há muito tempo está inteirado das coisas do mundo cultural e da Fundação. Sem dúvida Mila encontrou uma boa solução. Acreditamos na competência do Rolf.

Cuíca & Tamborim

Butiaco Mirando, Padilha e Edú estão afinando as cuícas e tamborins em outra quadra. Na Praia da Enseada, em São Francisco acabam de fundar a Escola de Samba Unidos do Lago Azul. Lá o prefeito Godinho dá total apoio. Em Joinville, tempos de vacas magras e pouco dinheiro.

O carnaval de rua em JÓ, acabou faz tempo. Uma pena.

Poeta Assessor

O assessor de imprensa da prefeitura de São Bento do Sul, é Donald Malchitzky, que nos anos 70 e 80 era um dos incentivadores dos escoteiros catarinenses. Também é um brilhante poeta nas horas vagas. Já publicou seus poemas em livro.

Fim do Cine Palácio

Joinville acaba de perder mais um ponto de referência. O nosso tradicional CINE PALÁCIO, na Praça da Bandeira, deixou de existir. Em seu lugar uma movimentada capela da Igreja Universal. A qualquer hora desembarca na praça o líder espiritual da Igreja, Bispo Edir Macedo e a sua inseparável sacolinha de recolher a grana dos fiéis. Quantas saudades do Palácio do tempo do Sr. Martinho Van Biene e as sessões em que se trocava os gibis do CAVALEIRO NEGRO, ZORRO, FANTASMA, SUPER MAN e outros heróis da época. Nas telinhas rolavam os filmes de Elvis Presley, Roberto Carlos e os épicos com Burt Lancaster, Yul Brinner, Kirk Douglas e John Wayne. Bons tempos.

Lá vai Grana

Uma comitiva formada por vereadores da cidade, foi a Brasília, prestigiar a posse dos deputados eleitos por Joinville e região. Será que as despesas de viagens, hospedagens, cafézinhos e a engraxada no sapato na praça foram pagas pelo povo? Se foi, qual o valor das despesas?

??????

Quantos Irmãos Coragem estão andando de Quatro por Quatro, nesta Pátria Minha? Nem as Pupilas do Senhor Reitor sabem a resposta.

De Olho na Cadeira

Hoje Nestor Westrupp, presidente da Câmara de Vereadores, já senta à mesa com o Prefeito Wittich Freitag. Já estão trocando receitas de bolos e tricô. Westrupp está de olho na cadeira de Freitag, quando ele ausentar-se por mais de 15 dias. A cidade esta sem vice-prefeito, que hoje elegeu deputado federal. O presidente da Câmara que chegou a ocupar o cargo de Secretário de Recursos Humanos, ao sair do cargo disparou sua metralhadora giratória prá cima da Torre da Max Colin. Sobraram chumbos para todos os lóds.

Aulas começam com 38 mil alunos

Um contingente de 38 mil estudantes da rede municipal de ensino iniciou o ano letivo em Joinville em 88 unidades, sendo 44 escolas urbanas, 20 rurais, 11 jardins de infância e 13 escolas do Estado municipalizadas.

Além da natural expectativa de rever os amigos e conhecer seus novos professores, esses 38 mil estudantes iniciam o ano letivo de 1995 com a merenda escolar gratuita, professores em todas as salas de aula, distribuição de material escolar básico (lápiz, borracha, cadernos, régua), uniforme (ainda em processo de compra) e 202 dias de atividades até 15 de dezembro.

Para atender todos os que procuraram matrícula na rede municipal, a Secretaria de Educação se viu obrigada a abrir turno intermediário em 13 escolas de bairros mais populosos, sendo dez da cidade e três do meio rural. Esse turno intermediário funciona com pequena variação de horário de uma escola para outra das 10h30min às 14 horas.

Os 1.300 professores da rede municipal terão um recesso escolar do meio do ano na segunda quinzena de julho, período que coincide com a realização do Festival de Dança. São duas semanas de atividades extra-classe enquanto os alunos estão de férias e as salas de algumas escolas são transformadas em alojamento para os bailarinos.

Os Caics dos bairros Ademar Garcia e Espinheiros também abrigarão salas de aula a partir deste ano. São sete salas no Ademar Garcia para 13 turmas em dois turnos e nove salas no Espinheiros para 18 turmas. Os únicos casos de suprimento de professores aconteceu para as disciplinas de matemática, ciências, educação artística e inglês, que estão sendo contratados em caráter temporário pois o concurso não atendeu a demanda total.

Bom Exemplo

Vereador doa veículo para Associação de Moradores

Um exemplo a ser seguido, foi dado pelo vereador Êrcio Angelo Gava, do PFL de Garuva. Depois de economizar parte do seu salário por dois anos, o vereador Êrcio adquiriu um veículo BELINA II, ano 79, em ótimo estado, que foi doado para Associação de Moradores de Urubuquara. Na oportunidade Êrcio disse que não era nenhuma promessa de campanha, porém, sentiu as reais necessidades dos moradores de Urubuquara,

que terá agora um veículo por ocasião de emergências.

Há um acordo afirmado entre o vereador e associação, de que poderão usufruir dos veículos os associados da entidade. A entidade escolheu o agricultor Pedro João Francisco, o Pedroca, para ser o responsável pela manutenção e conservação do veículo, que será mantido pela comunidade, que fará doações para aquisição de combustíveis e consertos.

Falando no ato de entrega, Êrcio deixou claro que os beneficiários serão todos os moradores associados, independente de cor, raça, religião ou preferência partidária. Um dos vereadores presentes, Olímpio Germano da Silva elogiou a atitude do seu colega, porém, lamentou a ausência de uma emissora de TV de Joinville. "Se fosse coisa ruim ou algum tipo de roubo, estava toda imprensa, quando é um assunto bom, não

aparece ninguém", disse Germano, vereador do PMDB.

Para evitar comentários mal-dosos contra os diretores da associação, Êrcio fixou nas portas laterais do veículo, dois grandes adesivos com as inscrições "ASSISTÊNCIA SOCIAL - ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE URUBUQUARA - GARUVA S/C". Este é um belo exemplo que pode ser seguida pela classe política brasileira.

VERÃO OURO

BANCO DO BRASIL

Chegou o verão. Melhor ainda, o Verão-Ouro. Durante toda a temporada de férias, o Banco do Brasil faz de tudo para que você e todos os clientes cheque-ouro fiquem realmente de férias. Veja só quantas facilidades:

- Programação antecipada da liquidação de suas contas de água, luz, telefone e outras;
 - * Programa antecipada de suas aplicações e resgates;
 - * Rede especial de agências e postos de serviço para atender você em mais de 200 cidades;
 - * Duplicação: do limite de garantia do seu Cheque-Ouro na rede participante do Verão-Ouro;
 - * Saques em estabelecimentos onde você encontrar a marca Verão-Ouro;
 - * Descontos promocionais em hotéis, casas de shows, restaurantes, agências de turismo e outros estabelecimentos;
 - * Acesso a saldo, extratos, aplicações e resgates em todas as agências e postos do Verão-Ouro;
 - * Obtenção de talão de cheques na rede Verão-Ouro;
 - * Postos de serviços em quiosques, trailers e cabanas, perto de praias e outros pontos de lazer;
 - * Prestação de outros serviços como transferência de recursos e a colhimento de ordem de pagamento, na rede Verão-Ouro.
- Antes de viajar, fale com o seu gerente e fique por dentro de todas as informações. Porque no Verão-Ouro você só vai ter que fazer uma coisa: aproveitar.

Informe-se:
Agência Anita Garibaldi anexo estação ferroviária. Tel.: (0474) 33-6500 - Joinville - SC.

Quem não recebeu carnês do ISS deve retirá-lo na prefeitura

As empresas prestadoras de serviços que não receberam pelo Correio o carnê para pagamento do Imposto Sobre Serviço (ISS) devem retirá-lo na Secretaria de Finanças da Prefeitura, rua Max Collin, 550. O prazo para pagamento da primeira parcela, relativo ao mês de janeiro, vence no dia 15, próxima quarta-feira.

Até ano passado, as empresas tinham de buscar este carnê no posto da Prefeitura que funcionava no prédio do BESC da rua Luís Niemeyer (antigo Banco de Londres). A partir deste ano, a secretaria de finanças passou a enviar os carnês pelo Correio.

Dos 5.034 carnês emitidos, 378 não fo-

ram entregues em função de troca de endereço ou porque as empresas estavam fechadas. Agora estas empresas - ou seus contadores - terão de buscar os carnês na Prefeitura.

Quem não pagar até a data do vencimento - dia 15 relativo ao fato gerador de janeiro - receberá multa de 10 por cento do va-

tor, juros de um por cento ao mês e mais a correção monetária do período em atraso. "Pedimos as empresas prestadoras de serviços e aos contadores que procurem a Secretaria de Finanças. Assim terão condições de pagar dentro do prazo", diz o assessor especial da Secretaria de Finanças da Prefeitura, Antonio da Silva Neto.

ALÔ JUVENTUDE NOVO PONTO DE ENCONTRO

MOONLIGHT DANCING

Moonlight Dancing - Av. Getúlio Vargas, 387

Sextas > 23
Sábados > horas

Sucessos
de
Primeira

Notas & Fatos

Charles Dumont

Só no papel

são os mais prejudicados com tantas denúncias, baixarias e corrupção. As autoridades estão atentas.

Por enquanto a criação do camelódromo de Joinville, em frente a agência do Correio, está apenas no papel. A torcida é grande para sua conclusão.

Placa no terminal

Estamos torcendo para que a atual administração municipal, providencie o mais rápido possível, uma placa em homenagem ao ex-vereador Aderbal Tavares Lopes. Aprovado pela Câmara, o TERMINAL RODOVIÁRIO URBANO DEPUTADO ADERBAL TAVARES LOPES, teve esta determinação através de um projeto apresentado pelo ex-vereador Arcelino Poffo. Apenas para relembrar um dos grandes políticos da cidade. Vereador, secretário de Serviços Públicos, deputado estadual, entre outras coisas, Aderbal deixou saudades. No próximo dia 5/3, 11 anos de seu falecimento. O deputado foi criador do jornal HORA H. Sem dúvida, um grande homem público.

Ligações perigosas

Em muitos sindicatos há um clima de tensão. Divisões entre as diretorias, prejudicando sensivelmente a classe trabalhadora. As últimas denúncias estão voltadas ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Material Plástico. De um lado o dissidente Carlão, de outro o presidente Valdir. Os associados

OAB

Ganhando nas umas e no tapetão, o advogado Nathanael Rocha, que em priscas eras foi radialista e apresentador de TV, assumiu os destinos da OAB/Joinville. Pretende dar mais dinâmica a entidade. Na posse criticou o sistema judiciário brasileiro que está emperrado, necessitando de novas leis para ser dinamizado.

Isonomia

Em Joinville mais de 60 trabalhadores da Justiça do Trabalho, se movimentando para obterem a isonomia salarial. Pretendem salários iguais ou melhores, do que recebem os funcionários do Executivo e Legislativo.

Triste constatação

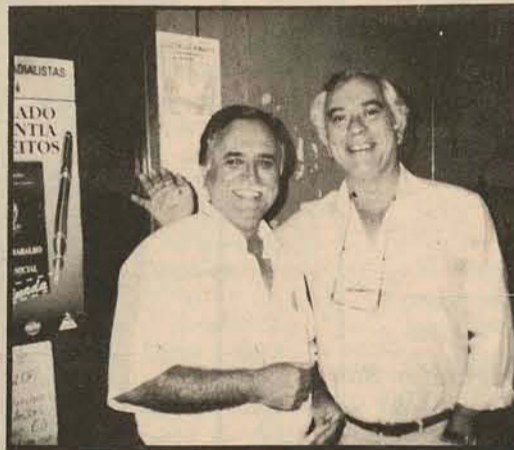
No último dia 8/2 saímos à procura de uma máquina elétrica. Num catálogo da Disapel/Curiúba, uma máquina de escrever eletrônica, modelo Praxis 201, exatos R\$ 299 reais, preço à vista. Esse preço pelo telexendas. O mesmo modelo na revendedora autorizada em Joinville, algo em torno de R\$ 490 reais, também preço à vista.

Deputado volta às origens



Sérgio Silva, ex-vereador, deputado eleito pelo PMDB, já está chamado de "César Souza do PMDB". Explica-se: o deputado comandará um programa de variedades na RCE/TV, sempre aos sábados. Sérgio que já apresentou programa de rádio e repórter da RBS/TV, voltando às origens.

Partido Geral dos Trabalhadores



O sindicalista Ary Schubert criando em Santa Catarina o PARTIDO GERAL DOS TRABALHADORES, devendo ser o presidente do diretório regional. Neste flagrante, Ary (de bigode) ao lado de Bittencourt Filho, presidente regional em Santa Catarina da CGT., no momento em que discutiam a criação do PGT.

Motta suspende aluguel de linhas telefônicas

Rio - O ministro das Comunicações, Sérgio Motta, garantiu que o governo não pedirá a quebra do monopólio das empresas do setor. "As telefônicas não estão à venda", disse, depois de reunião com o governador do Estado do Rio de Janeiro, Marcello Alencar. Segundo ele, haverá uma flexibilização do monopólio para que empresas privadas invistam em áreas de demanda reprimida, como a telefonia celular e a rural. Motta anunciou também que determinou às telefônicas a suspensão da política de autofinanciamento e aluguel de linhas. "Isso é picaretagem", disse.

De acordo com o ministro, o aluguel de linhas telefônicas foi incentivado como "quebra-galho", mas acabou se tornando uma política das estatais. "Temos que investir e gerar novos telefones", disse o ministro. Motta admitiu que o expediente pode ser usado em épocas de demanda reprimida, mas não como política permanente. "A lei impede isso e mandei suspender", afirmou. O ministro informou ainda que a previsão de investimentos no setor de telecomunicações durante o governo Fernando Henrique é de R\$ 30 bilhões em todo o País. Deste total, R\$ 1,7 bilhão irão para a Embratel. Motta frisou que as empresas telefônicas são "patrimônio do País" e não podem ser vendidas. "O Estado manterá seu poder concedente, regulador e fiscalizador", garantiu. "Nossa intenção é apenas abrir novas áreas de demanda", acrescentou Motta.

Para o ministro, as prioridades do setor são a modernização e a redução dos circuitos de comunicação.

GIDION / TRANSTUSA

TRANSPORTE COLETIVO

COM SEGURANÇA

Pedestres - andem nas calçadas afastados do meio-fio

PARADA INTERNACIONAL MOONLIGHT DANCING/MUSIC SHOP

As músicas internacionais mais tocadas nas danceterias e FMs de toda Europa, Estados Unidos e Brasil. Sucessos que rolam na Moonlight Danceteria - Avenida Getúlio Vargas, 378.

1 - PASSION

Netzwerk

2 - I'VE GOT THE FEELING

X-Tress

3 - FEELING NOW THE MUSIC

Silvia Coleman

4 - STAY WHITH ME

Da Blitz

5 - YOU CANT GET IT

Maxx

6 - GROOVE ME

Fun Factory

7 - ONLY FOR LOVE

Two Four Love

8 - MAX DONT RAVE SEX

E-rotic

9 - STREET FIGHTER

M.C. Sar

10 - MOVE YOUR BODY

Anticapella

11 - LIGHT MY FIRE

Carl

12 - IS THIS THE LOVE

Masterboy

MUSIC SHOP

O SHOPPING DOS GRANDES LANÇAMENTOS MÚSICAIS INTERNACIONAIS
Rua: Comandante Lepper, 15 -
Em frente a Biblioteca Municipal
TELEFONE (0474) 33-6010

ALÔ JUVENTUDE NOVO PONTO DE ENCONTRO

MOONLIGHT DANCING

Sextas > 23
Sábados > horas

Sucessos de Primeira

Moonlight Dancing - Av. Getúlio Vargas, 387

Destruição, medo e morte na enchente

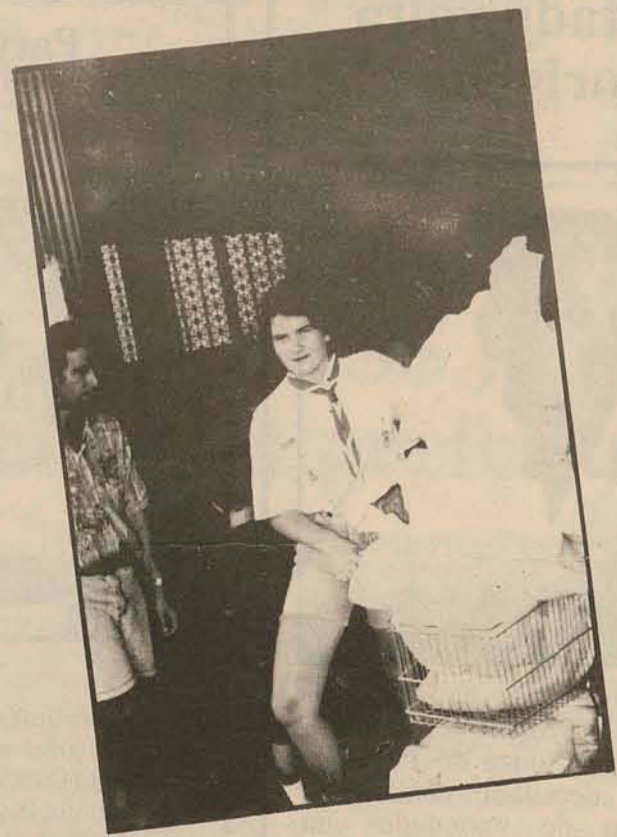
"Foi a maior enchente dos últimos 40 anos", esta foi a reação dos mais idosos e historiadores de Joinville, em relação ao "dilúvio" que se abateu na cidade na última quinta-feira, dia 9/2. A queda da Barragem de Cubatão serviu para inundar algumas regiões residenciais como Jardim Kelly, Jardim Paraíso, Jardim Sofia, Pirabeiraba. Em poucas horas a água tomou conta. O desespero foi geral. Muitos trabalhadores saíram de seus locais de trabalho para socorrer seus familiares. Os pertences não puderam ser salvos em muitos lares. Nem os carros das garagens puderam ser tirados e colocados em locais de maior altitude. Os bombeiros receberam mais de 300 chamadas de quinta a sexta-feira. Pessoas idosas que encontravam-se em casa sós, tiveram problemas de locomoção e foram socorridos por vizinhos. "Até parecia coisa de cinema", dizia uma senhora na manhã de domingo aos repórteres que se encontravam na região. O secretário de Saúde do Estado, dr. Ronald Fiúza, ao representar o governador do Estado numa visita no domingo, na parte matinal, ficou assustado com a violência das águas e foi lacônico, "pensava que isso só acontecia em cinema ou em outra cidade longe daqui". Disse que estava fazendo um minucioso relatório para expor a situação detalhada ao governador Paulo Afonso. Este, comovido na sexta-feira esteve em Joinville, conversando com o prefeito Wittich Freitag, preferiu não visitar os locais atingidos pelas águas. "A população poderá entender ser a minha visita um ato demagógico. Prefiro respeitar a dor daqueles que perderam seus pertences e alguns até a vida. Vamos dar uma atenção especial a esta calamidade".

O pequeno vilarejo do Jardim Sofia, o mais atingido pela natureza, já se recompuha na manhã de domingo. O local foi muito visitado por curiosos e por outros que foram levar solidariedade aos familiares. O

clima era de desespero e desolação. Estofados, geladeiras, freezers, televisores, veículos, móveis, tudo destruído. Mas, a luta pela recuperação era intensa. A mesma água que destruiu praticamente um bairro inteiro, era utilizada na limpeza das casas, das calçadas, dos veículos. Os habitantes mais antigos disseram que esta foi a primeira vez que algo assim aconteceu. O volume da água era intenso, forte, "a água crescia com uma força espantosa", dizia na manhã de domingo um menino na rua Brusque enquanto lavava sua bicicleta.

Freitag mostra-se preocupado com a destruição. Não há cálculos oficiais, mas, numa primeira avaliação alguns secretários municipais garantem que "a destruição vai passar dos R\$ 10 milhões de reais". A Comissão Municipal de Defesa Civil, de quinta-feira até segunda-feira trabalhou diuturnamente. Roupas, medicamentos, alimentos, móveis, foram doados em grande quantidade não só pela comunidade joinvilense, mas, de todas as partes do Estado chegavam as doações do povo catarinense, já acostumado às tragédias de verão. O quartel-general foi a Catedral do Bispado e, no local soldados do Exército, da Polícia Militar, escoteiros, clubes de serviços como Rotary, Lions, PX Clube, estudantes, estavam solidários na ajuda, na distribuição dos alimentos, que foram acondicionados em cestas básicas.

A região do Distrito de Pirabeiraba, que fica mais próxima das barragens foi duramente atingida. As fazendas ficaram aterradas de muita lama, pedras, paus. O vereador Guilherme Voss (PPR) representante da área rural na Câmara de Vereadores, disse que deverá haver um incentivo fiscal, para recuperação da lavoura e da pecuária. "Serão poucos os agricultores que terão recursos para reiniciar um novo trabalho de plantação. Além da perda, a desolação, o desânimo, que é natural nesta situação".



Defesa Civil Joinville

Informações úteis para os atingidos pelas cheias:

Saúde:

- Evite leptospirose (doença do rato);

Sintomas: no início parece com gripe: febre calafrios, dor de cabeça, mal-estar, desânimo e dores pelo corpo;

- Como evitar: limpar a casa com água sanitária; não consumir alimentos que molharam com a água da enchente; a água para beber deve ser fervida;

- Importante: não nadar ou caminhar em água de enchente ou lama sem proteção.

- Cuidados com a água: se não houver água tratada da Casa, você poderá fazer o seguinte:

A) Ferver a água;

B) Colocar duas gotas de hipoclorito de sódio para cada litro de água ou uma colher de sopa para 15 litros de água (Secretaria da Saúde fornece hipoclorito).

Postos de atendimento médico nas zonas atingidas

- Jardim Paraíso: Bar do Silvío, Escola Hans Dieter Schmidt e Igreja do Cubatão;

- Jardim Sofia: Escola Rodrigo Lobo;

- Jativoca: Escola Júlio Machado da Luz,

- Centro Social Urbano do Iriirú

- Pirabeiraba: Igreja Evangélica

Informações gerais

A) Ao voltar para casa, não ligue aparelho elétrico (tv, rádio, geladeira, etc) antes de secá-los totalmente;

B) não acenda a luz nem ligue aparelhos em tomadas antes de secar interruptores, aparelhos e tomadas;

C) Procurar desinfetar as caixas d'água;

D) Cuidado com peçonhentos (cobra, aranha, etc).

Em caso de dúvidas procure a Defesa Civil nos postos de atendimentos ou ligue para 199.

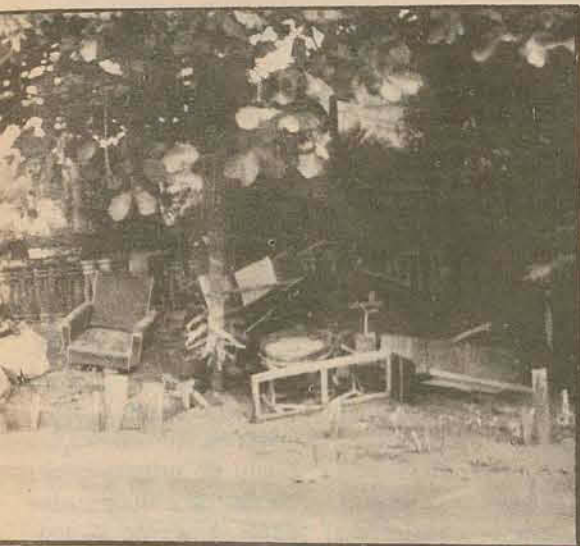
As mortes

O temporal que se abateu sobre a cidade na última quinta-feira dia 9 de fevereiro, além de produzir destruição, provocou a morte de pelo menos três pessoas. A primeira delas foi a do menino Adriano Polesa, que morava na rua Nova Veneza, no bairro Jarivatuba e foi engolido pelas águas, desaparecendo pelos bueiros do sistema de esgoto da rua. Horas mais tarde seu corpo foi encontrado pelo Grupamento de Busca e Salvamento do Corpo de Bombeiros local.

Na sexta-feira a outra vítima foi Paulo Roberto Casteliano, de 44 anos. Morador no Jardim Paraíso, remava sua canoa salvando pertences e de seus amigos, quando a embarcação virou, segundo alguns bombeiros. Ele tentou sair do local, porém, perdeu o rumo do traçado original da rua em razão do grande volume de água e forte correnteza, que arastou-o. O seu corpo foi encontrado na manhã de sábado e horas mais tarde foi sepultado. Paulo Roberto deixa a esposa

enchente de Joinville

Texto e foto: Aires Zacarias



A quem pertence a barragem do Rio Cubatão

A Barragem de Cubatão destruída pela cheia da semana passada, está órfã. A pergunta das autoridades: quem será o responsável pela reconstrução? O secretário de Obras do Município, Henrique Chiste Neto explicou à imprensa que a obra pertencia ao DNOS - Departamento Nacional de Obras e Saneamento, que após sua extinção foi a Secretaria de Integração Regional. Uma secretaria com status de ministério, ligada diretamente ao gabinete da presidência. Esta secretaria também foi extinta. A destruição da barragem fez com que o Rio Cubatão voltasse ao seu curso normal. "Há um grande medo, porque a qualquer chuva mais forte, toda região norte de Joinville ficará em suspense, e existe o medo de novas cheias". Foi claro: "Esta barragem deverá ser reconstruída o mais breve possível".

A queda desta barragem serviu também para setores de planejamento do município, façam uma reavaliação na liberação de novos loteamentos populares. Henrique Chiste disse que existe essa necessidade: "precisamos questionar as áreas de loteamentos de Joinville".

na enchente

Doralice, dois filhos menores e residia à rua Pedro Lesa, 135, no bairro Boa Vista. Ele era funcionário da empresa Consul. No domingo pela manhã, o agricultor Arlindo Krelling, 68 anos, foi ver o que restou da plantação da sua fazenda. Desolado, olhava atentamente o estrago provocado pela água. A recuperação das terras, consumiria uma alta soma em dinheiro, devido o acúmulo exagerado de lama, paus e pedras. Tentou atravessar um riacho, porém, a correnteza ainda era

muito forte no período da manhã. Escorregou em cima de uma pedra dentro do rio e desapareceu por volta das 8 horas da manhã. As pessoas que estavam próximas pouco puderam fazer. O Grupamento de Busca e Salvamento do Corpo de Bombeiros, somente encontrou o corpo por volta das 13 horas de domingo. Krelling deixa a esposa Lonita, quatro filhos e oito netos. Seu sepultamento foi na segunda-feira.

+ BR-101

A DUPLICAÇÃO NÃO VEM, VIDAS SE VÃO. CHEGA DE SANGUE NO ASFALTO

APOIO:

JORNAL HORA H

SINDICATO TRABALHADORES EM TRANSPORTES DE CARGAS DE JOINVILLE

Poli Expoxi Resinas

Resinas de alta qualidade Poliester Epóxi = Araldite

Thiner - pincéis - massas plástica - Borracha de Silicoñe - Executamos serviços de revestimentos e impermeabilizações

Rua Gauira, 528 - Bairro Iririú - Telefax: (0474) 37-1931.



Prefeitura Municipal de Joinville

Decreto nº 7.466, de 09 de fevereiro de 1995

Declara Estado de Calamidade Pública no Município de Joinville.

O Prefeito Municipal de Joinville no uso de suas atribuições e nos termos do item IX, do art. 68 da Lei Orgânica do Município e, artigo 7º da Lei nº 4.841, de 23.05.73, e

Considerando as graves conseqüências e incalculáveis prejuízos decorrentes das enchentes que atingiram todas as regiões do Município;

Considerando a quantidade de chuvas que se abatem sobre o Município de Joinville nos últimos dias;

Considerando o número, ainda não apurado de casas inundadas, bem como vários deslizamentos, assoreamento de rios, desabamento total e parcial de ranchos, depósitos, muros, etc., além dos prejuízos causados em bens e propriedades, plantações e perecimento de animais;

Considerando os danos causados às várias vias públicas, além de pontes e pontilhões localizados em diversas regiões do Município;

Considerando a necessidade de prestação de assistência efetiva à população atingida e desabrigada,

Decreta:

Art. 1º - Fica declarado Estado de Calamidade Pública no Município de Joinville.

Art. 2º - Este Decreto em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Joinville, 09 de fevereiro de 1995

Wittich Freitag
Prefeito Municipal

Gang de Galera ataca na Enseada

O garoto Jyandrê Gomes Morais estava com os pais passando um final de semana na Praia da Enseada. Por volta das 22 horas resolveu dar uma passeada. Foi uma infeliz idéia. Acabou cruzando com uma galera de Joinville, formada por 10 elementos delinquentes. O bando não perdoou e sem motivo algum partiu para pancadaria em cima do Jyandrê, que chegou em casa bastante ferido. Restou aos pais registrar queixa na delegacia de Joinville.

Vigia não consegue emprego e parte prá porrada

O vigia Antônio José Líbio, da Rua Fraiburgo 932, em Joinville, teve seu dia de fúria ao procurar emprego. Fez uma visita ao comércio de Nelson Manoel de Souza, que alegando falta de dinheiro, não quis contratá-lo. Dias mais tarde o vigia Antônio encontrou o empresário conversando na Rua Sete de Setembro e partiu para agressão. Deu alguns socos, dizendo que ele havia negado um emprego. O agressor covarde fugiu e Nelson foi na delegacia. Posteriormente realizou um exame de corpo delicto. O Tonho vai ser chamado para uma conversa com o Delegado Dirceu.

Apanhou do sogro, da sogra e do cunhado

Maria das Graças Martendal deixou seus filhos na casa dos sogros Antônio José Tavares e Olinda Raulino, porque seu marido estava internado submetendo-se a uma delicada cirurgia. Depois de dar atendimento ao marido, foi buscar as crianças. A sua surpresa foi maior quando foi agredida verbalmente e fisicamente pelos sogros, que garantiram que ela não tinha condições financeiras e morais de cuidar dos filhos. Para engrossar a pancadaria, ela levou uns supapos dos cunhados Carlos Cesar e Maria Aparecida. Com a cara roxa dos socos, foi choramingar na 6ª Delegacia, para o Delegado Dirceu.

Colégio de bacana é arrombado

As quadrilhas formadas por delinquentes juvenis, não estão perdendo nada. Invadiram o Colégio Bom Jesus, na Rua Princesa Isabel e apoderaram-se de 1 vídeo cassete Sharp com duas cabeças; 1 vídeo Aiwa com quatro cabeças; um vídeo cassete Philips com quatro cabeças; um aparelho de som Sony, com duas caixas. Para entrar no almoxarifado, utilizaram-se de uma escada grande.

**Praia limpa
Povo saudável
Use as lixeiras
Apoio: Jornal Hora H**

Polícia

Perdeu US\$ 6 mil dólares no conto do bilhete

A dona de casa Luzia Moguni Nakamura, da Rua Comandante Irapuã 98, no bairro Costa e Silva de um azar danado ao sair de casa, para fazer um depósito na poupança. Ao descer do ônibus, nas proximidades do Hospital Dona Helena, foi interceptada por um homem, com aspecto de "matuto" querendo saber onde ficava a Caixa Econômica Federal pois

havia comprado um bilhete que foi premiado, sendo que o prêmio era de R\$ 200 mil reais. Neste interím, aparece um outro elemento querendo saber o teor da conversa. Ao inteirar-se do acontecimento prontificou-se em colaborar.

O "matuto" com seu jeito simplório não acreditou nas boas intenções e pediu como

garantia, para eles irem descontar o prêmio, as bolsas com os documentos. O segundo homem dizendo-se empresário da cidade deixou um pacote com muitas notas em dinheiro. Chegou a comentar que era o dinheiro do pagamento dos seus empregados. A dona Luzia Moguni sentiu-se mais aliviada e deixou a sua bolsa, enquanto o primeiro homem ficava

no local, esperando pela troca do bilhete.

Ela saiu com o segundo homem, que na primeira esquina desapareceu. Retornou ao ponto de origem e não encontrou mais ninguém. Sómente aí deu-se conta de que havia caído no Conto do Bilhete Premiado e perdido pelo menos US\$ 6 mil dólares. Registrou queixa no 6º DP.

Coronel russo queria fazer sexo grupal com repórteres da Revista Playboy

Nacionalista russo propõe sexo grupal a entrevistadora da 'Playboy' e sua tradutora

HOWARD KURTZ
The Washington Post

Quando a entrevistadora Jennifer Gould, da Playboy, sentou-se com o líder ultranacionalista russo Vladimir Jirinovski, descobriu que teria de conversar sobre sexo. O que ela não esperava era um acintoso assédio sexual. Jennifer conta que Jirinovski

insistiu várias vezes para que ela e sua tradutora, de 20 anos, fizessem sexo com ele e com seus dois jovens guarda-costas. A conversa foi gravada. "Nós vamos nos entender melhor se você se despir agora mesmo", disse Jirinovski. "Deitem-se nessas camas, e esses rapazes vão acariciá-las. Eu ficarei ouvindo vocês e falando..." E prosseguiu: "É melhor quando acontece em grupo. Vocês são quatro. Tem de me mostrar como é o amor a quatro. Gosto mais de observar". Em outro momento ele disse:

"Posso me juntar a vocês, é uma maneira de me excitar".

As entrevistas foram feitas durante seis dias, em agosto, e serão publicadas na edição de março da Playboy. Jennifer Gould, 27 anos, é uma repórter canadense estabelecida em Moscou, que escreve frequentemente para o The Toronto Star, e persuadiu Jirinovski a abrir mão da taxa de US\$ 15 mil que ele cobra em geral para dar entrevista.

Jennifer disse que nunca se sentiu fisicamente ameaçada dentro dos aposentos particula-

res de Jirinovski, apesar dos comentários ultrajantes. "Ele realmente ultrapassou o limite, e eu deixei isso bem claro". Ela acrescentou que Jirinovski nunca a tocou, mas tentou passar o braço em volta da tradutora, Masha Pavlenko. Quando as duas recusaram as propostas, Jirinovski disse: "Vocês estão empurrando dois homens saudáveis para a guerra por não deixá-los ter uma relação íntima. Se cada checheno tivesse uma mulher, não haveria guerra. Vocês causam as guerras".

Gang assalta e leva três bicicletas

Depois de um dia duro de trabalho, Sidnei Severino da Rosa e seus colegas Luiz Moreton e Cristiano foram comprar alguma coisa no Supermercado 24 horas, na Rua Jerônimo Coelho. En-

quanto Luiz e Cristiano foram comprar 10 quilos de alcatra e café, Sidnei ficou cuidando das bicicletas, que eram do último tipo, com 18 marchas. Minutos mais tarde apareceu uma gang formada

por nove elementos e liderada por duas meninas que tomaram as três bicicletas de assalto e fugiram. Antes deram umas porradas na cara do Sidinei, que foi registrar queixa na delegacia. O assalto ocorreu a

poucos metros de dois postos policiais (Praça Nereu Ramos e Praça da Bandeira e próximo do 6º DP. A gang fugiu dando risadas.

SESI

Sempre a melhor opção em compras. Aqui os melhores preços 5 LOJAS

Frutas - Verduras. Carnes de primeira ÀS TERÇAS 10 SUPER OFERTAS

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (0474) - 35-2233 - 35-2815

SESI

PARA QUEM QUER COMPRAR BASTANTE E PAGAR POUÇO

Barra do Sul

DESTAQUE

Na mira

O despachante Osni Januário, que já foi candidato a vereador em Joinville pelo PSDB, pretende domiciliar-se na Barra. Tem a pretensão de ser candidato nesta cidade pelo PSDB. Já trabalha neste sentido.

Presidente do PL?

O empresário Xavier, responsável pela distribuição de cervejas no Balneário já foi sondado para presidir o Partido Liberal. Ele é irmão do vereador de Araquari José Odilon, o popular Deca. Tem alguma coisa no ar.

Briga de irmãos e primos

Poderemos ter um embate feroz nas eleições de 96. De um lado o Miguel Tito Rosa apoiando a candidatura do seu filho

Furinga



Sondado por alguns partidos, para ser candidato a prefeito na Barra

Mickey, para prefeito do PPR e do outro lado, Epaminondas (Nonda) Rosa, irmão do Miguel, apoiando o filho Erivan como candidato do PL, apoiado pelo prefeito Douglas. Seria uma briga séria de família. Dois primeiros candidatos, Mickey e Erivan? Em política, nada é impossível.

Largou o barco

Há quem diga que o relacionamento do prefeito Douglas e do vice, Ademir Cunha, o Mickey, já foi bem melhor.

Um coringa...?

O empresário Luzimar Teixeira, proprietário do Supermercado Tatinha, o maior de Barra do Sul já foi sondado por alguns políticos, que pretendem lançá-lo candidato a prefeito. Conhecido na cidade pelo nome de Furinga, Luzimar pode ser o coringa de algum partido político. Não descarta possibilidades.

Reduto

Barra do Sul foi o reduto de alguns políticos: os vereadores José Odilon (Deca), Djalma José da Conceição (Jamico) Alberto Miquelutte, todos de Araquari, preferiram a Boca da Barra, para a temporada de lazer. João Gaspar Rosa também esteve presente em mais uma temporada. O ex-prefeito de Joinville, prepara-se para ser candidato a vereador pelo PMDB em Joinville. Diz que política na Barra do Sul, só para apoiar um candidato do PMDB ou uma forte oposição ao PPR.

Tristeza

Empresários que investiram no verão em Balneário Barra do Sul, não escondiam a insatisfação com o mês de janeiro, de muita chuva. O empresário Paulo Roberto Zimmer, leia-se Sorvete Bariloche acredita que o restante de fevereiro e mês de março, terão dias belíssimos para curtir o sol e as belezas da Barra do Sul.

Fazendo as pazes



Há quem diga que num futuro próximo José Carlos Martins (foto) ex-presidente da Câmara de Vereadores do Balneário Barra do Sul e o prefeito Douglas de Souza terão feito as pazes. Tudo pode acontecer em política. Embora sejam do mesmo partido, o PPR, Martins e Douglas, são arquiinimigos e não sentam à mesma mesa, nem para degustar um caldo de peixe ou uma casquinha de siri.

À beira mar

Furinga está investindo em um imóvel, em construção às margens da Lagoa da Barra, hoje Jardim das Orquídeas. Pretende construir uma bela mansão para sua moradia, fugindo assim, do barulho da Avenida Amândio Cabral. As obras estão em ritmo acelerado. O Jardim das Orquídeas, anteriormente Favela da Boca da Barra, é uma das regiões mais valorizadas de Barra do Sul. Neste bairro será construído o Ginásio coberto do município.

Restaurante do Fritz

* Marreco assado com repolho roxo

A especialidade da casa

* Carnes assadas

* Frutos do mar

Rua Amândio Cabral, 586

Tel.: 48-1363

(Em frente a agência do Banco do Brasil)

BARILOCHE - SORVETES NATURAIS

O requinte e o bom gosto de um sorvete, você encontra no Balneário Barra do Sul.

Os melhores sorvetes em taças, é BARILOCHE.

SORVETES: BARILOCHE - COLEGIAL - SUNDAE - BANANA SPLITZ - ABACAXI FRANCÊS - CROCANTE - PASSAS AO RUN

SALADAS COM SEIS TIPOS DE FRUTAS.

BARILOCHE - O SORVETE DESTE VERÃO

BALNEÁRIO BARRA DO SUL

CENTRO

Turista sua segurança é importante observe e obedeça as bandeiras de sinalização nas praias

Apoio: JORNAL HORA H

RESTAURANTE LANCHONETE DO DIO

Balneário Barra do Sul -

Petiscos - almoços - carne assada, filés de peixes, camarões, mariscos, pratos e lanches especiais.

• O novo ponto de encontro da juventude.

Av. Amândio Cabral - em frente Barracas dos Pescadores.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO ROSA

AV. SÃO FRANCISCO DO SUL - 198 - BARRA DO SUL - FONE: (0474) 48-1072

* Cimento * Cal * Madeira * Azulejo * Lajota * Material Elétrico e hidráulico

BARRA DO SUL A PRINCESA DAS PRAIAS - SC.

Guerra contra fumo ganha espaços

A guerra brasileira contra o fumo vem ganhando mais espaços e adeptos. Os fumantes começam a ver seus espaços sendo diminuídos em várias cidades brasileiras. O governo federal através do Ministério da Saúde e da Justiça, começa a restringir as propagandas nas emissoras de TV. Depois de muitas discussões entre técnicos do governo e a indústria produtora, o governo abriu a guarda e já permitirá veiculações de propagandas televisivas a partir das 21 horas, ao contrário das restrições anteriores que eram das 23 horas. Nestas programações as advertências sonoras terão de 7 a 10 segundos, acompanhadas de desenhos no sentido de melhorar a absorção da mensagem.

O ministro da Saúde, Adib Jatene, garante que "estas concessões não comprometeram os objetivos do governo". Jatene radicalmente defende o fim da propaganda do cigarro na televisão, mas diz que para isso há necessidade da aprovação de uma lei. As empresas conseguiram mais um ponto ao inserir nas cartelas de cigarros as mensagens na face lateral e não na frente. As amostras grátis serão proibidas nos locais frequentados por jovens, nas repartições públicas e hospitais e casas de saúde. O ministro Jatene elabora outros pontos para restrição da propaganda no cigarro através da TV.

FX DISCOS

Descubra onde mora o sucesso

Discos, Fitas, CDs, Vídeos musicais.

R. Rio Branco, 275 -
atrás R. Palmeiras
Telefone do sucesso (0474) 22-3887

NAVESUL

Comércio Exterior Ltda.

- Desembaraço aduaneiro
- Paletização
- Entidade estivadora
- Agenciamento marítimo

R. Antônio A. de Souza - 28

Tel.: (0474) - 44-1912

Fax: (0474) - 44-1648

São Francisco do Sul - SC.

A fúria das águas em janeiro

"As águas de março" foram as grandes estrelas deste janeiro. Foram 27 dias de chuva, numa demonstração do seu forte poder de destruição. Prefeitos de quase todo o Estado foram desmascarados. As ruas enlameadas foram pratos cheios aos críticos. Na região Nordeste, em todas as cidades uma preocupação geral: Garuva, Joinville, Araquari, Itapoã, São Francisco do Sul, Balneário Barra do Sul, Barra Velha e São João do Itaperiú, a comunidade foi a loucura.

Balneário Barra do Sul tem como acesso principal a SC-495, em construção pela Engepasa, através de um convênio entre Estado de Santa Catarina e Banco Interamericano de Desenvolvimento. Os turistas, veranistas e a população nativa por muitos dias ficaram sitiados, mesmo porque na localidade de Pinheiro, as águas dos riachos provocaram imensas crateras na SC-495 inviabilizando o tráfego. As máquinas da Engepasa além de patrola-



Máquinas da Engepasa na construção da SC-495 destruída em vários locais

rem alguns trechos, foram obrigadas a reconstruir vários pontos que estavam preparados para receber a macadamização asfáltica.

A SC-474 entre São João do Itaperiú e Massaranduba também conheceu a fúria das águas de janeiro e, num trecho próximo a BR-101 muita lama e buracos provocados pelas chuvas torrenciais.

No dia 31 de janeiro, São Francisco do

Sul amanheceu com vários bairros no "fundo d'água". As chuvas que caíram durante quatro horas, foram suficientes para provocar um prejuízo acima de R\$ 200 mil reais, conforme avaliação do Secretário de Planejamento Clóvis Schwartz. Uma pessoa morreu afogada num dos rios do bairro Rocio Pequeno.

Em Araquari e Garuva as preocupações não foram diferentes. O vice-prefeito de Ara-

quari, Hudson Vieira que responde também pela Secretaria de Obras, enumerou vários pontos críticos nas estradas usadas pelos agricultores no escoamento da safra agrícola. Em Guaramiranga, muito estrago. Por sua vez o prefeito Saul Zamboni, também na condição de Secretário de Obras em Garuva não soube precisar os prejuízos, mas, sabe que terá muito trabalho de recuperação das estradas.

Tarzan e a paixão por Barra do Sul

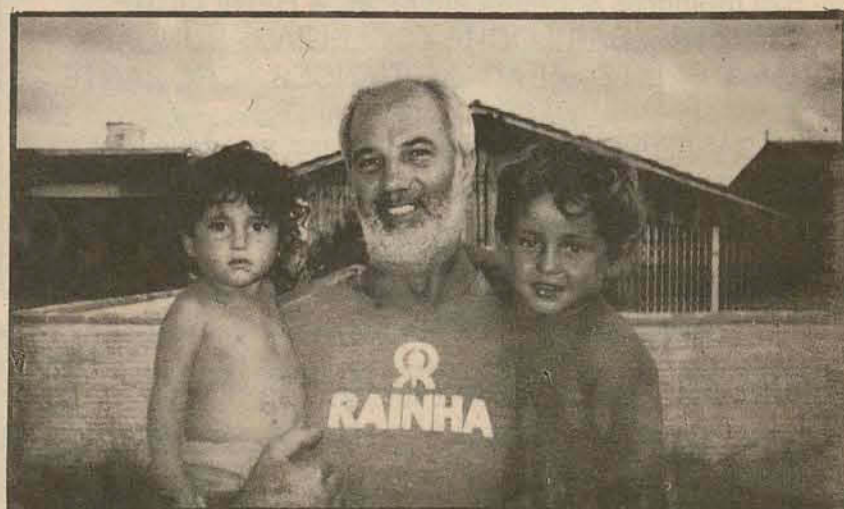
Há 25 anos que Roberto Rubens Stengler não perde a chance de passar a temporada de verão no Baneário Barra do Sul. Atualmente residindo na capital paranaense, Roberto, ou então Tarzan como é conhecido curte as delícias do verão na Barra. Ele é a alegria da criançada. É muito mais conhecido pelos gritos imitando o Tarzan. Seus gritos tanto podem ser ouvidos às 6 horas da manhã do alto do seu sobrado no Jardim das Orquídeas, ou então às 4 horas da manhã quando passeia com uma canoa pela lagoa, ou qualquer hora, qualquer lugar.

Tarzan diz que "Barra do Sul é o pa-

raíso para quem gosta de curtir boas férias". Na Boca da Barra é amigo de todos e sempre com um sorriso, nunca demonstrando desânimo ou tristeza, é a alegria da criançada. Aos 44 anos completados no último dia 6 de

janeiro, Tarzan diz que no próximo ano vai escolher o seu sucessor, nas imitações dos gritos do Tarzan, das telas do cinema. Foi a 25 anos atrás que visitou Balneário Barra do Sul pela primeira vez e nunca deixei de vir

aqui. "Foi amor a primeira vista", garante ele. Num flagrante, estava com a garotinha "Princesa" e o menino Bill, respectivamente filha e neto do pescador Cambeva e Dona Rosa.





MARCAS DE BATOM!

Moonlight Dancing

No transcorrer da semana conversamos demoradamente com o Sandro, Adilson e Jackson e eles prometendo muito agito na Moonlight Dancing, a nova dance-teria da cidade, na Avenida Getúlio Vargas 378. Num próximo evento mais de 30 lindas meninas estarão na passarela, numa festa demais. Estamos aguardando esta promoção. Por enquanto é segredo.

Liga se Ligando

O presidente Piazeria, da Liga de Sociedades prometendo o melhor carnaval de salão dos últimos 20 anos em Joinville.

Mila Ramos

Pelo que ouvimos das entrevistas, a Mila Ramos, na presidência da Fundação Cultural, com certeza não vai deixar a peteca cair e administrar o melhor Festival de Dança de todos os tempos. Disse muito bem o Prefeito Freitag, ao exonerar Albertina Tuma, da

Serjão e Ivo



Ilustrando a nossa coluna, o vereador licenciado Sérgio Aires, do PMDB de São Francisco, na foto de camisa branca e o sindicalista Ivo Pinot, vice-presidente do Sindicato da Saúde. Estavam em uma bonita festa na Praia da Enseada. Sérgio Aires cotado para ser candidato a vice-prefeito nas próximas eleições de São Chico.

coordenação geral. Disse: "o festival não pode resumir a uma pessoa apenas. Se for assim, é melhor acabar". O festival vai sair.

Coisa de Português?

Muita preocupação em Portugal, com a exibição pela TV, da novela brasileira de Ivani Ribeiro, A VIAGEM. Naquele país muitas crianças estão as-

sustadas, procurando psicólogos, por causa das cenas trágicas do Vale dos Suicidas. Para o psicólogo infantil Jorge Mira Coelho, as cenas incentivam o suicídio nas crianças portuguesas. Aqui no Brasil, por sermos um país mais místicos, não houve tanto grilo.

Se Passou?

A titia do rock

brasileiro, Rita Lee, no show que fez em São Paulo, antes da apresentação do Rolling Stones, assustou e irritou muitos católicos. Apresentou-se com um manto e a corôa de Nossa Senhora Aparecida. Os pais brasileiros foram a loucura com tanta desfaçatez.

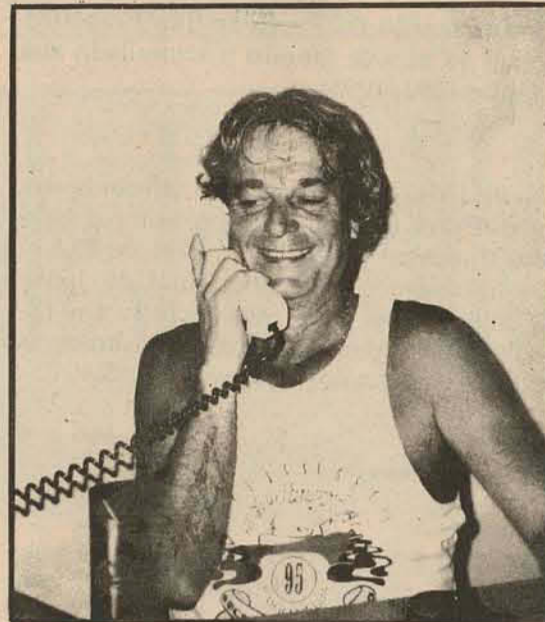
Canastrão Competente

O ator Tarcísio Meira, faz um excelente papel na novela das 20h40, interpretando Raul Pellegrini, um empresário bem sucedido e canastrão. Dá um toque de charme, salvando a novela. Enquanto isso os homens se babam diante da beleza de Isadora Ribeiro, a inocente Celene.

Chuvas de Verão

Nesta temporada de chuva no verão, bom para as locadoras de vídeo que estão supermovimentadas. Quem quiser algumas dicas dos últimos lançamentos é só procurar o Marcelo Alexandre Zacarias, na Hobby Tape Vídeo, no Posto Essoville 24 horas, na Avenida Beira-Rio. Esta locadora funciona 24 horas por dia salvando a noite de muitos nesta temporada de muita chuva e pouco sol.

O trabalho de Fausto



Acertada a escolha do prefeito Mario Celso Bittencourt, de Barra Velha ao escolher o ex-ator da TV Globo, Fausto Rocha Júnior para ser o Secretário de Turismo do município. A chuva atrapalhou, muitas promoções, mas deu para sentir que ele deu um grande impulso nesta temporada de verão. Promete muita agitação nos dias de carnaval.

Dr. Hercílio Rohrbacher

Clínico - ginecologista.

Rua Max Colin - 1.115 -

Tel.: (0474) 33-1575

ATENDIMENTO:

Segundas - quintas - 10h. às 11h30min.

Terças, quartas, sextas - 14h30min. às 16h30min.

SUPERMERCADO BINI

- Cheques para 20 dias
 - Aceita Tickets Alimentação
 - Entrega gratuita todos os dias.
- Sistema disque-mercado
26-2774

Você pede, sua mercadoria, é entregue sem custo adicional.

• Supermercado Bini
Rua Petrópolis, 668 - Tel.: 26-2774

Divirta-se com segurança
Observe as bandeiras de sinalização
Colabore com os salva-vidas

Apoio: Jornal Hora H

Levante o seu astral

Utilize todas as forças praticando sempre o bem abraçando o teu próximo sem nunca ferir ninguém você encontrará a chave do amor que o mundo tem

Estado de Santa Catarina
Sec. de Estado dos Transportes e Obras
Adm. do Porto de São Francisco do Sul

Movimentação do Porto de São Francisco do Sul no mês de janeiro e acumulado nos anos de 1994/1995

No mês de janeiro de 1995, tivemos um movimento de 202,301 ton comparando com o mesmo período em 1994 de 98,530 ton, totalizando um percentual de 105% de crescimento. Com referência ao ano (acumulado) janeiro/janeiro, destacamos as principais mercadorias movimentadas:

	1994	1995	%
Na importação de longo curso:			
Soja em grãos		32.449	
Milho em grãos		44.696	
Trigo em grãos		16.118	
P.V.C.	35	2.041	5.731
Na exportação de longo curso:			
Farelo de soja	31.119	52.726	69
Manf. têxtil	516	561	9
Conexões de ferro	328	490	49
Refrigeradores	275	553	101
Papel	3.195	4.485	40
Tabaco	20	925	4.525
Resumo de movimentação:			
Carga geral	53.346	56.312	6
Granel sólido	36.384	145.989	301
Granel líquidos	8.800		
Movimentação de navios no cais:			
	40	43	4
Mov. de contêineres e tonelagem:			
Unidade	2.667	2.779	4
Tonelagem	29.542	36.016	22
TEU's	3.620	3.696	2

WALDIR SILVEIRA MACHADO
Estatística

PAULO MALUCHE
Chefe de Gabinete

Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado dos Transportes e Obras
Administração do Porto de São Francisco do Sul

Relação de Nomes e Cargos Comissionados da atual administração empossada em janeiro/95

GABINETE DO DIRETOR GERAL

Diretor geral Eng. Arnaldo S. Thiago
Chefe de gabinete Paulo Maluche
Procurador Jurídico Luís Antônio Magaton

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Diretor Adm. e Financeiro João Carlos Teicofski
Gerente de Adm. de pessoal e serviços gerais Pulkério de Jesus
Gerente de adm. financeira Virgínia Oliveira Silva
Gerente de adm. de serv. Contábeis Carlos Monteiro do Nascimento

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

Diretor de operações Osmari Corrêa da Costa
Gerente de tráfego Pedro Roberto Fernandes
Gerente de manutenção Araújo José dos Passos
Gerente de serv. marítimos Oscar Schmidt
Gerente de Com. Exterior Orivaldo Roncelli
Gerente de armazenagem Ademir Antônio Caldeira

Ernandes

Um traficante no congresso?

O nome bem que poderia ser de um bandoleiro ou traficante de um filme americano. Ernandes Amorim, eleito senador e quarto secretário do Congresso Nacional, apontando até em livro internacionais como um dos perigosos narcotraficante, acaba de ser empossado e guindado ao importante cargo de quarto secretário geral do Congresso.

As acusações não partem tão somente de "pequenos" policiais do estado de Rondônia e sim, do relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito que mandou inclusive, uma volumosa cópia impressa à Mesa do Congresso.

O que fará o ex-presidente e atual presidente do Senado, José Sarney?

Brasileiro e brasileiras, o país vive hoje novos tempos e não pode ficar à mercê de bandoleiros em cargos públicos, exercendo importantes cargos eletivos, impunes, sob o manto da imunidade parlamentar. Depois do impeachment de Collor e a expulsão de alguns anões ladrões do Congresso, que atacaram os orçamentos da Nação, o povo brasileiro não pode ter a dúvida de que um importante senador eleito, seja um grotesco narcotraficante no estado de Rondônia. Sarney

discursa garantindo a moralidade do Congresso. Poderia muito bem começando, afastando da mesa e até do Congresso este perigoso bandoleiro, acusado ainda num homicídio.

O Brasil está num estado de torpor. De que adiantou os deputados e senadores jurarem solenemente com as mãos levantadas defender a constituição? Quem nos irá defender das malignidades praticadas pela classe política? Poderemos nós afastar do Congresso esses lobos fantasiados com peles de cordeiros? Evidente que não. Humberto Lucena foi punido em várias instâncias pelos Tribu-

nais Federais, resultando aí, a aprovação imediata de uma lei, com a complacência do presidente Fernando Henrique, para manutenção do status quo do Senador. O grupo Rolling Stones está há 33 anos fazendo sucesso, cantando e encantando gerações de toda parte do mundo. No Brasil os políticos estão há 25, 30 anos no poder, pela facilidade com que vivem no meio da lama da corrupção. Depois de Collor, a população brasileira indignada quer apenas, que estes senhores cumpram apenas os fundamentos constitucionais, da lei, da ordem e da moralidade. Só isso.

Ano começa com 9 milhões de desempregados

Em janeiro de 95 um dado revelador e preocupante: 9 milhões e 900 mil trabalhadores estão desempregados no Brasil. Isso representa 14,3% da população ativa, segundo informações da Fundação Getúlio Vargas. Para se ter uma idéia, este número representa ao dobro da população da Dinamarca, superando em muito a Suécia que tem uma população de 8 milhões e 7 mil habitantes.

A Fundação Getúlio Vargas deverá publicar durante o mês de fevereiro a Revista Conjuntura Econômica. O índice de desempregados chega perto do Panamá com 12,4% e da Argentina com 12,2%. O Chile apresenta um índice bem menor, ou seja, 4,7% e no México, sem os efeitos da grave crise o índice apurado foi de 3,7%.

Menos carteiras assinadas

Cerca de 10% da população economicamente ativa vêm perdendo nos últimos anos o direito à carteira assinada. "São hoje cerca de 7 milhões de empregados que foram engrossar a fileira dos que trabalham por conta própria, sem lenço, sem documento", diz o pesquisador Ib Teixeira, da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Entre os jovens as coisas são ainda piores. No Nordeste, apenas 9,5% deles têm carteira assinada e no Sudeste menos de 44%.

Segundo Teixeira, "os custos da mão-de-obra no Brasil já eram altos no início da década de 80 e foram ainda ampliados com a Constituição de 1988 e outras decisões de governo". O pesquisador observa que o custo da indenização, nos casos de demissão sem justa causa, passou de 10% para 40% do saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), a jornada de trabalho foi reduzida de 48 horas semanais para 44 horas e se ampliou em um terço o pagamento das férias.

"O aviso prévio cresceu com o tempo de serviço. O turno de trabalho ininterrupto ficou reduzido de oito para seis horas diárias e a hora extra passou a custar 50% mais que o salário/hora", listou Teixeira, para reforçar a tese de que esses encargos inibem novas contratações.

Teixeira afirma ainda que algumas categorias criaram tantas proteções e regras que inviabilizam a própria geração de novos postos de trabalho. Como exemplo, cita o caso dos ascensoristas que desfrutam de horário especial e, gradativamente, vão sendo descartados por tecnologias avançadas, como elevadores inteligentes que dispensam sua presença. "Se as exigências das categorias fossem menores, seria possível aumentar o número de trabalhadores com carteira profissional", diz.

Senado demite parentes e assessores de não-reeleitos

Brasília - O Senado demitiu ontem 116 funcionários de gabinetes, entre os quais dezenas de parentes que vão para casa junto com senadores que não se reelegeram. A família do senador Meira Filho (PP-DF), por exemplo, terá um rombo financeiro. Além do salário do senador, ela perde também a renda de três filhos e de uma nora, que ganhavam cada um R\$ 2 mil em média.

Cada senador pode contratar até três funcionários de confiança, de fora dos quadros do Senado. Normalmente levam para os gabinetes os filhos, a mulher, noras, cunhados, primos e irmãos. O nepotismo é regra geral. O senador José Paulo Bisol (sem partido-RS), primeiro vice de Luiz Inácio Lula da Silva na eleição presidencial, empregava o filho Jairo. Ele foi demitido ontem.

Parentes de senadores que perderam os empregos: Teresinha Meira Miúra, João Assis Meira Neto e André Coelho Meira, filhos, e Aná Cláudia Lacerda, nora do ex-senador Meira Filho (PFL-DF); Célio Santiago Du Pin Calmon e João Felipe

Du Pin Calmon, filhos de João Calmon (PMDB-ES); Eley Viana Rolemberg, mulher de Francisco Rolemberg (PMN-SE); Teresa de Almeida, irmã de Ronan Tio (PMDB-MG).

Outros parentes: Miguel de Souza Carneiro, sobrinho de Nelson Carneiro (PP-RJ); Haifa França Gabriel, filha do atual governador do Pará Almir Gabriel (PSDB); Carla D'Carli, mulher de Carlos D'Carli (PTB-AM); Lauro Maia, filho de Lavoisier Maia (PDT-PB) Rosa Maria da Silva Lavor, mulher de Mansueto de Lavor (PMDB-PE);

Carlos Afonso Benevides, filho de Mauro Benevides (PMDB-CE); Hidelena Barreiras Bacelar e Mônica Bacelar, filhas de Ruy Bacelar (PMDB-BA); e Maria Theresa Franco Fereira de Mello, mulher de Aureo Mello (PRN-AM), que não pretende ir embora do Senado. Sem gabinete, sem salário, sem móveis, Aureo Mello pretende se tornar um erante dentro do Senado. Como ex-senador, poderá frequentar o plenário sem direito a discursar ou votar, e promete lutar por um emprego na casa.